



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
CAMPUS RIO DE JANEIRO

ATA DA REUNIÃO DO CPC 24 DE SETEMBRO DE 2021

Aos vinte e quatro dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas e quinze minutos, teve início, no ambiente virtual, pela plataforma Google Meet, a reunião do Conselho Pedagógico de *Campus*, sob presidência da Diretora de Ensino, professora Cristiane Pereira Ferreira.

5 A presidente iniciou reunião fazendo a apresentação das propostas de retorno das aulas semipresenciais. Aline Garcia disse que os coordenadores dos cursos técnicos fizeram uma pequena reunião ontem, e chegou à conclusão que seria importante votar alguns pontos importantes sobre o retorno das atividades semipresenciais, como o deslocamento até o *campus* de alunos e servidores e a quantidade de aulas práticas, com as aulas práticas começando pelos dois últimos períodos dos cursos, com as mesmas acontecendo no turno dos cursos. Em seguida, disse que os coordenadores decidiram pelo turno de aula reduzido, para evitar que os alunos e servidores peguem o horário de rush, evitando as chances de contágio pela covid-19, contemplando também, o que foi proposto pela Reitoria de evitar os horários de maior circulação de pessoas nas ruas e nos transportes públicos.

10

15 Roberta Kuan falou que as aulas práticas não devem seguir as diretrizes das APNPs, pois o tempo máximo de atividades durante as APNPs, considera o tempo de tela, o que não acontece com as aulas práticas presenciais. Cristiane Pereira disse que vai levar esta discussão sobre a carga horária para a PROEN. Rafaela Sant'Anna disse que numa disciplina de seis tempos temos duas horas e trinta minutos em APNPs. Em seguida, perguntou como vamos encaixar o horário das APNPs com as aulas práticas.

20

25 Disse que o conhecimento tem uma sequência, que quando os alunos chegam num determinado período, eles precisam do conhecimento de práticas anteriores, e que desta forma, temos que dar aulas práticas considerando as questões pedagógicas de aprendizagem. Joanna Reis disse que o colegiado de Biotecnologia pensou no grupo fixo de alunos e professores para evitar a exposição do COVID-19, que caso ocorra de um aluno ou professor ser infectado, não teríamos a suspensão das aulas práticas para todos os alunos e docentes, e que a questão seria sobre o planejamento dos dias da semana para cada grupo, em relação as aulas práticas. Harley Moraes disse que a prioridade tem que ser as aulas práticas dos alunos, sendo que as disciplinas teóricas que tem encontro síncrono, precisam respeitar o horário das aulas práticas. Érica Faria disse que na graduação, os alunos concluintes podem realizar alguma disciplina que está no período anterior, sendo que será difícil fazer este controle na graduação sobre os alunos dos últimos períodos que precisam das aulas práticas.

30

que os alunos da graduação não podem cursar uma matéria junto com os alunos do ensino médio



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
CAMPUS RIO DE JANEIRO

técnico. Cristiane Pereira disse que não vê problemas em os alunos dos cursos técnicos e da graduação, fazerem a mesma aula prática, e que a questão seria sobre o número máximo de alunos no laboratório. Harley Moraes, disse que o grupo de coordenadores dos cursos técnicos, em reunião
35 prévia (preparatória para apresentação de proposta à CPC) optou pelo horário noturno de aula de 18 horas até 21 horas, tentando evitar que os alunos deixem o IFRJ muito tarde. Harley lembrou que o local já é perigoso e, atualmente, está ainda mais deserto, com o fechamento da Universidade Veiga de Almeida. O grupo dos coordenadores dos cursos técnicos entende que 18 horas é horário do rush, mas manteve essa proposta por que não tem muito o que fazer nesta situação. Cristiane Mauad falou
40 que o horário do transporte público sofreu uma modificação durante a pandemia, com a redução de horários. Em seguida, disse que muitos alunos não conseguem chegar no horário das 18 horas, mas que infelizmente não vê solução para o problema. Guilherme Mendonça falou sobre as especificidades da graduação, e sugeriu que a secretaria de graduação fizesse o levantamento dos alunos concluintes, pois existe a possibilidade dos alunos concluintes terem que fazer aulas práticas
45 de outros períodos. Cristiane Pereira disse que devemos focar nas disciplinas dos últimos períodos, oferecendo as disciplinas práticas dos outros períodos da graduação, para um outro momento. Roberta Kuan falou sobre a questão dos alunos concluintes da graduação que estão devendo disciplinas de outros períodos, e que esses casos não configuram reposição de aulas práticas. Cristiane Pereira disse que a configuração de reposição de aulas práticas acontece nos casos dos alunos que fizeram a
50 inscrição em determinada aula prática, mas que a mesma não foi oferecida. Em seguida, disse que caso ocorra a oferta de aulas práticas de outros períodos da graduação, a mesma deve ser ofertada para os alunos periodizados. Cristiane Mauad disse que muitos alunos que fazem disciplinas de períodos anteriores, os mesmos já cursaram a disciplina e ficaram reprovados, sendo que o principal fator da reprovação foi a parte teórica, e não a parte prática. Em seguida, sugeriu que para estes alunos realizassem somente a parte teórica, para evitar o excesso de pessoas no *campus*. Harley Moraes disse
55 que concorda com Cristiane Mauad. Leonardo Costa disse que devemos oferecer as aulas práticas dos últimos períodos, deixando as disciplinas práticas dos primeiros períodos em APNPs, focando em realizar as aulas práticas dos últimos períodos com o mínimo de qualidade. Érica Faria disse que vai ter que se reunir com a equipe para decidir a questão das disciplinas que os alunos realizaram e ficaram reprovados, conforme a proposta da professora Cristiane Mauad. Guilherme Mendonça disse
60 que concorda com o Leonardo Costa de termos um planejamento mais pragmático, mas que devemos conversar com os colegiados de cursos sobre a questão. Joanna Reis perguntou quantas vezes por



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
CAMPUS RIO DE JANEIRO

semana, os alunos terão que ir ao *campus* para cursarem as aulas práticas. Cristiane Pereira disse que pensou em colocar uma semana por curso. Joanna Reis perguntou se podemos ter dois cursos no mesmo dia e horário no *campus*. Cristiane Pereira disse que a questão é pensar no menor número de
65 pessoas circulando no mesmo dia no *campus*, e não a questão de dois cursos estarem no mesmo dia. Rosângela Rosa disse que a pós-graduação em Ensino de Ciências tem aulas práticas de Biologia e Química, e como será feita a inserção dos alunos da pós-graduação, caso optemos por grupos em semanas separadas. Cristiane Pereira disse que a inserção será feita no próprio turno do curso.
70 Leonardo Costa disse que vai fazer aulas práticas no mesmo turno, com horário reduzido, nos dois últimos períodos. Em seguida, falou da especificidade da disciplina de análise sensorial, em que os alunos teriam que tirar a máscara para provar os alimentos, o que inviabiliza a prática. Depois mencionou que os períodos que tem um número de grande de aulas práticas, somente um dia não seria viável para isto. Sheila Albert disse que o modelo de reposição das aulas práticas apresentado
75 pela Cristiane Pereira não leva em consideração que os 8º períodos dos cursos técnicos, acontecem no período noturno, podendo sobrecarregar o período noturno. Cristiane Pereira perguntou se seria viável manter os dois últimos períodos de manhã. Rafaela Sant'Anna disse que a manutenção do mesmo turno para os estudantes, leva em consideração, os alunos que fazem estágio e trabalham. Rafaela disse que não todos no mesmo e podemos distribuir por dia. Cristiane Pereira falou da opção
80 de distribuir as aulas práticas por dias da semana. Rafaela Sant'Anna disse que o curso de Química pensou na distribuição de dois dias na semana. Hilana Ceotto disse que entende que todos estão optando por dias na semana, mas que a oferta por semanas seria interessante, sendo que os alunos iriam por blocos, e os mesmos teriam uma continuidade e seria melhor para o andamento pedagógico, e evitaria a sobrecarga de cursos no período noturno. E caso ocorra alguma confirmação de pessoa
85 com covid-19 no grupo, o mesmo grupo poderia ser remanejado para semanas posteriores. Érica Faria disse que as APNPs não devem ser suspensas para os períodos que tiverem aulas práticas, mas as APNPs devem acontecer de forma assíncrona. Aline Garcia pensou nisto, e lembrou que os encontros síncronos são para tirar dúvidas e discutir conteúdo previamente enviado, não podendo acontecer aula propriamente dita com conteúdo novo. considerou que é relevante que os
90 coordenadores relembrem essa regra a seus coordenados. Cristiane Pereira disse que precisamos decidir entre a opção de dias da semana ou por módulos, em relação a reposição das aulas práticas. Eduardo Coelho apresentou em slide, a proposta de organização por grupos e por semanas. Rudyard Coutinho disse que é uma parte importante do processo pedagógico não está sendo consultada, que



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
CAMPUS RIO DE JANEIRO

são os alunos, e que é importante consultar os alunos, antes de tomarmos qualquer decisão sobre
95 como será a reposição das aulas práticas presenciais. Érica Faria disse que existem alguns alunos que
por questões religiosas, não podem fazer aulas práticas na sexta-feira à noite. Leonardo Costa disse
que as aulas práticas por módulos seriam mais vantajosas por não modificarem os horários dos
professores. Cristiane Pereira disse que teríamos que verificar quais cursos poderiam funcionar
juntos. Rafaela Sant'Anna disse estamos decidindo entre módulos ou dias da semana, em relação as
100 aulas práticas. Cristiane Pereira disse que a primeira questão é a decisão dos grupos entre os cursos
que podem aproveitar o mesmo horário. Em seguida, disse que deve formar em primeiro lugar, os
grupos entre os cursos que podem fazer as aulas práticas no mesmo dia, utilizando laboratórios
diferentes. Marcela Coutinho lembrou que as aulas práticas de disciplinas específicas de Farmácia,
que ocorriam no laboratório do curso, provavelmente seriam ministradas em laboratórios da equipe
105 de Química, até a realização da obra de reparo no laboratório 411. Assim, neste caso, seria importante
conferir os horários, para não ser concomitante às aulas práticas do curso de Química e poder otimizar
os espaços neste retorno gradativo. Aline Garcia disse que considera perigosa, a possibilidade de
alguns professores optarem por não oferecerem as aulas práticas neste momento delicado. Leonardo
Costa disse que uma ordem judicial deve ser cumprida, e que caso optemos por não oferecer uma aula
110 teórico-prática, devemos convencer a justiça que a mesma não vai ser oferecida. Samir Nasser disse
que não entendeu como está sendo feita a divisão das aulas práticas, e que a discussão do assunto está
ocorrendo de forma confusa. Cristiane Pereira disse que estamos agrupando os grupos que não
utilizam o mesmo laboratório. Rafaela Sant'Anna disse que quase todos os cursos utilizam o
laboratório de Química. Cristiane Pereira falou sobre a proposta de formação por blocos, sendo que
115 no turno da manhã temos um bloco, no turno da tarde, dois blocos e no turno da noite, 5 blocos. Em
seguida apresentou a proposta de fazer um dia para cada bloco, no período noturno, dois dias no
período da tarde e no período da manhã, com a possibilidade de fazer em mais de dois dias. Em
seguida, Cristiane Pereira colocou para discussão a formação dos grupos por módulos ou por dias da
semana. Rafaela Sant'Anna disse que caso optemos por dias da semana, as aulas práticas não poderão
120 ocorrer em um mesmo dia, considerando a proposta de separação dos grupos em dias separados do
comitê de Biossegurança. Hilana Ceotto disse que volta atrás na proposta que fez por semanas, e que
a proposta feita pela Rafaela Sant'Anna é mais simples. Eduardo Coelho fez a apresentação da
proposta de divisão dos grupos por dias da semana. Leonardo Costa disse que o sétimo período de
Alimentos tem seis disciplinas práticas para reposição. Cristiane Pereira disse que a formação de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
CAMPUS RIO DE JANEIRO

125 blocos seria melhor para organizar as aulas práticas. Roberta Kuan disse que já estudamos várias opções, abrangendo dias, semanas e blocos. Em seguida, sugeriu que seria melhor discutir as propostas com as equipes, e trazer o retorno das equipes na próxima reunião do CPC. Joanna Reis disse que acha melhor discutir as propostas com as equipes e trazer o retorno das equipes na próxima reunião do CPC. Harley Moraes disse por uma questão ordem, devemos decidir o que vai ser levado

130 para ser discutido com as equipes. Em seguida, perguntou de quem será a decisão sobre a oferta ou não das disciplinas práticas, e se a decisão final será dos professores das disciplinas práticas. Cristiane Pereira disse que a decisão é do professor da disciplina prática e do colegiado. Harley Moraes disse que desta forma, quem vai decidir é o professor da disciplina prática, e que vamos continuar formando técnicos sem a prática de laboratório. Cristiane Pereira agendou a próxima

135 reunião do CPC para o dia 28 de setembro às 9 horas. Por fim, a presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às treze horas e dois minutos.